

Rio, 30 de Abril de 1900.

Nhonhô.

Respondo a tua de 27.

Ahi vai a carta apresentando-te aos S[e]n[ho]r[e]s Schmith[?] & Trort[?]

Bem sabes que não posso prestar-lhes informações pessoaes sobre o Tonico Pinhal. Sobre as fazendas, além de eu não saber bem o estado em que se achão, seriam inuteis, visto ter o Cassiano de ir examinal-as e avalial-as. Pode asseverar que elle é um bom administrador agricola e que, agora, está vivendo com a mais severa economia, não frequentando a cid[ad]e, nem por occasião de festas. Julgou-se rico, quiz figurar, só isto o café baixou – eis a causa de seu atrazo. Não tem vicio algum. Em 4 annos elle não pagará os 200 contos, bom será que o consiga em 6.

Tonico Barbosa e comp[anheir]os que são Chico Morato e pai, Juca Bravo - fundadores da tal casa em Santos, querem pagar ao Jorge só 15 contos - o que me parece pouco, nunca devendo ser menos de 20; por i[ss]o não o aconselharei que acceite. Remetterão-me a norma do contracto, que sem minha parte acceito. Quanto ao pedido do A^{nto} B. de Arr^a acho cedo para tratar-se d'i[ss]o.

Por ora, todos os pareceres na Cam[ar]a e no Senado tem sido unanimes. A eleição do Estado do Rio já gastou ou engoliu dois membros da Com[iss]ão, sendo um d'elles o Pujol.

Nós estamos bons. Marica aqui passa melhor do rheumathismo.

Leonôr vai bem, com m[ui]ta vontade de continuar a apren=

der piano, no que vou satisfazer-a.

O Ant[onio] Morato pelo filho aceitou a administração do Pau d'Alho.

O Ant[onio] M[ano]el já está m[ui]to arrependido de ter pedido demissão, escreveu-me pedindo desculpas. Vai sair devendo-me não pouco

Adeus – Papai. Moraes Barros

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô

Maria Inês da Silva Gordo / Maria Inês da Silva Gordo de Moraes Barros / Maria Ignez (de)

Moraes Barros – Marica